

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

50 ANOS DE CIÊNCIA

* Paulo Montenegro

Em recente passagem por Belém, capital do Estado do Pará, interessamo-nos por conhecer o Instituto Evandro Chagas, entidade que se tornou bastante conhecida da comunidade cearense em virtude da epidemia de Dengue que assolou praticamente todo o Estado e que ainda é grave problema sanitário, apesar do empenho dos órgãos competentes, principalmente da SUCAM, na luta contra tal moléstia, que vem se dando principalmente através do combate ao mosquito-vetor *Aedes Aegypti*.

Chegamos ao IEC (Instituto Evandro Chagas) sem aviso prévio. Médico recém-formado, fiquei um pouco receoso quanto a este primeiro contato pois, além de ocupar o importante cargo de diretor do IEC, o Dr. Cláudio Linhares é autor e pesquisador consagrado, sendo seu capítulo de Gastroenterite por Rotavírus, publicado em livro de Doenças Infecciosas e Parasitárias de Ricardo Veronesi, conhecido de todos os alunos e professores dos cursos médicos do Brasil, já que tal livro é de leitura obrigatória para estes profissionais. tal receio foi logo desfeito, pois esse doutor nos deixou muito à vontade, nos ouviu e, ao explicarmos nossa intenção de conhecer de perto os profissionais, pesquisas e instalações do Instituto e o motivo deste anseio, o Dr. Linhares imediatamente abriu as portas daquela entidade científica, explanando-nos o organograma do IEC, comunicando aos diversos chefes de setores, que nada menos são os cientistas chefes de setores responsáveis pelos diversos programas do Evandro Chagas, através de uma circular interna que, naquele momento, estava em visita ao Instituto um médico de Fortaleza ao qual deveriam ser explanados os diversos trabalhos bem como serem abertas as diversas portas do IEC no tocante a todas as instalações.

Além disso nos foi de imediato ofertada uma obra comemorativa dos 50 anos daquele instituto (1936 - 1986), obra esta composta de 2 volumes perfazendo um total de 1.031 páginas de excelente impressão

em Off-Set contendo nos seus vários capítulos, os mais diversos trabalhos realizados no campo da ciência pelo instituto que leva o nome de seu primeiro diretor e pesquisador maior.

Inicialmente fomos levados ao setor de virologia, tendo à sua frente a Dra. Amélia Travassos de Rose, cientista com as mesmas qualidades atribuídas ao Dr. Linhares, inclusive com capítulo publicado no livro do Dr. Veronesi; e conhecida internacionalmente por suas pesquisas, principalmente relacionadas a **Arbovírus**. Pouca gente sabe que das 513 espécies de arbovírus registradas no mundo, 120 foram isoladas e descritas neste laboratório, que o faz maior centro de pesquisas em arbovírus do mundo. Lá encontramos pesquisas, levantamentos, e testes diagnósticos e terapêuticos em patologias de real significância para o Brasil e o restante do Planeta tais como Febre Amarela, Dengue, Encefalites, e viroses de um modo geral, nas suas diversas formas clínicas: febril, icterícia, hemorrágica. Na verdade este setor foi o ponto inicial, o embrião do Instituto Evandro Chagas, criado originalmente para realizar um estudo destes minúsculos seres vivos residentes na floresta Amazônica. É um laboratório com muitos equipamentos, mas ainda passando necessidades no que diz respeito à área física, equipamentos importados e falta de recursos, apesar da ajuda de um convênio realizado entre o CNPq e a França, país que tem enviado vários profissionais para estudos neste setor. Ainda para uso nas pesquisas, são necessárias as criações de ovinos, uma belíssima criação de gansos e um fornecimento contínuo de ratos, possível somente devido a existência de um biotério exemplar no IEC.

Há outro que também trabalha com vírus, mas concentra suas atenções em viroses com comprometimento hepático, principalmente a hepatite, e uma nova entidade, descrita através de suas pesquisas, chamada **Febre Negra de Lábrea**. Desta feita a anfitriã foi a própria cientista chefe do setor de epidemiologia Dra. Gilberta Bensabath. A comunidade escolhida para sede dos trabalhos foi **Boca do Acre**, onde foi montado um laboratório com as mais avançadas

* Médico, professor do Centro de Ciências da Saúde da Unifor.

técnicas e com pessoal altamente especializado. Foram cadastradas e estudadas em torno de 3.500 famílias, as quais são alvos de uma vigilância epidemiológica no que diz respeito às síndromes ictericas, ou seja, as diversas patologias capazes de afetar o fígado, principalmente voltado para as Hepatites. É exatamente com relação a esse grande número de cadastrados que a Dra. Gilberta enfrenta o maior problema, pois para fazer um levantamento completo de tais dados seria necessário, com o atual número de pessoas lotadas em seu setor, um total de 10 elementos, entre técnicos e profissionais de nível superior, tanto de laboratório como de campo, um período não inferior a um ano. Para resolver tal problema, foi feito um projeto para aquisição de um computador.

Com respeito à nova patologia chamada **Febre Negra de Lábrea** — o nome se deve à localidade de onde foi proveniente o paciente — é uma "espécie de hepatite" com algumas variantes, mas igualmente grave por levar à morte, ou a cirrotização do fígado em idades precoces.

Partimos então para o terceiro setor do IEC, a seção de Parasitologia, onde fomos recebidos pelo Dr. Aldo Valente, autor de interessante trabalho sobre parasitoses intestinais na Amazônia, dentre outros. Tivemos a oportunidade de conhecer as instalações e alguns trabalhos dos diversos profissionais, inclusive o que há pouco tempo foi explorado na televisão — as iscas humanas quais sejam, pessoas que adentram a mata e usam seu próprio corpo como isca para capturar insetos, ou sejam, possíveis vetores de doenças, as mais variadas, ainda através do Dr. Aldo, conhecemos o que talvez seja a maior coleção de "besouros que transmitem, quando infectados, a doença de Chagas.

O mais novo trabalho desenvolvido no Instituto Evandro Chagas é o desempenho pela Dra. Isabel de Carvalho Rodrigues sobre a Equistossomose, doença que grassa no Ceará há muitos anos e com formas gravíssimas, mas que em Belém surgiu há mais ou menos 3 anos, e que tem no bairro do Telégrafo seu maior antro. Esse trabalho, dentre todos os do IEC, é o que mais sofre a falta de recursos. A Equistossomose é uma doença que afeta, independente da idade do patossomose é uma doença que afeta, independente da idade do paciente, baço, rim, e principalmente o fígado; é transmitida através do contato com águas contaminadas por caramujos infectados.

O doutor Álvaro Augusto Ribeiro Almeida Couto foi o próximo cientista com o qual mantivemos contato, e é dirigente do Setor de Pesquisas sobre Malária, patologia que reina na Amazônia. A pesquisa é feita dirigida principalmente ao estudo do Plasmodium, causador da malária, pois através dos conhecimentos genéticos e comportamental de tal ser, pode-se chegar ao controle total desta patologia.

Tudo o que descrevemos até agora **passou-se** no edifício sede do Instituto Evandro Chagas, que desde 1936 funciona nestas instalações por nós conhecidas.

Em um novo contato com o Dr. Linhares, nos foi exposto que em um distrito de Belém—Ananindena — havia um terreno onde estavam sendo contruídas as novas instalações daquela Entidade, mas que no presente momento funcionava ali somente o **Biotério**, e estava à nossa disposição uma viatura do Órgão, caso fosse de nosso interesse visitar àquelas instalações. Tal convite foi, de pronto, aceito. Estava por vir a maior de todas as surpresas.

Chegamos ao local das novas instalações e fomos recebidos pelo Dr. Reinaldo de Amorim Carvalho, médico-veterinário, diretor do **Biotério**. Explicou-nos que o Biotério tinha como principal função suprir as necessidades do IEC no que diz respeito a animais experimentais, quais sejam, ratos, hamsters e coelhos, mas com a atual estrutura organizacional, qualidade de linhagens e produtividade, se dispõe a atender pedidos externos de cientistas das mais diversas áreas e logradouros.

As novas instalações do biotério do IEC abrangem uma área total de 2.000m² contando com prédio constituído de setor administrativo e setor técnico cada qual composto de: setor administrativo, sala de reuniões, sala de chefia, laboratório, almoxarifado, copa, plataforma de carga e descarga, sala para armazenagem de ração, sala para armazenagem de cama para os animais, sala de quarentena; e o setor técnico: composto de ala de criação de camundongos, ala de criação de cobaias, coelhos, hamsters, Oryzomys, Proechimys e área de lavagem e esterilização.

COMENTÁRIO FINAL

Provindo da região mais pobre do Brasil, em toda nossa vida nunca tínhamos tido oportunidade de observar de tão perto pesquisas de tão grande qualidade e, o que mais me impressionou, de aplicabilidade imediata de seus resultados; pois esta é uma preocupação de todos os cientistas que integram o quadro do Instituto Evandro Chagas, realizar estudos para benefício das populações.

Mais que uma simples visita, transformou-se esta viagem numa lição de vida para nós principalmente, que estamos iniciando uma profissão dentro de uma área esquecida pelo governo — saúde; a devoção, o amor e a vontade de realizar daqueles profissionais, que apesar de todas as dificuldades que lhes são impostas, ocupam lugar de destaque na comunidade científica mundial e, para surpresa nossa, sendo muito mais respeitados fora do país que dentro dele. Obrigada a vocês do IEC.